

Ranking Mundial de Juros Reais – Mai/22

Divulgamos hoje o Ranking Mundial de Juros Reais, o qual após 12 anos renovou tanto parte dos países participantes, como a metodologia de cálculo e referenciais nas taxas de juros utilizadas em nível global. Em vista ao Relatório Trimestral de Inflação (RIT) de 30 de março de 2017, onde grande ênfase foi dada à ratificação da queda dos juros reais e após extensa discussão produtiva com o Banco Central do Brasil, mantivemos os cálculos referenciais pela equação de Fischer:

$$r_t = \left(\frac{1 + i_t}{1 + \pi_{t+1}} \right) - 1$$

Portanto, em confluência com estas discussões com nossa autoridade monetária, adotamos a taxa de juros referencial do dia da elaboração do ranking como a taxa do Depósito Interbancário (DI) de 1 Ano exatamente por explicitar uma taxa “a mercado”, ou seja, um referencial do que seriam juros dados ou tomados numa operação real e não o referencial das taxas nominais aplicadas pela Selic.

Outro fator importante foi a utilização do mesmo referencial e prazo equivalente nos outros países analisados, com a taxa de juros a mercado no vencimento mais líquido 12 meses à frente para o período e a inflação projetada para os 12 meses consecutivos, como referencial o último dado fornecido pelas autoridades econômicas de cada país.

Nossa projeção contempla possibilidade de 75% de alta de 100 bp, 20% alta de 125 bp e 10% alta de 75 bp.

Continua a pressão da inflação global, a qual se acelerou na maioria das medidas, dadas as ainda contínuas pressões e choques de oferta ao atacado e aceleração de demanda, em vista ao processo de reabertura de diversas localidades, convertendo a maioria das taxas em terreno negativo.

Aos 1,00% de alta, o Brasil reforça a 1ª colocação no ranking mundial de juros reais, ganhando o pódio desde a última reunião da Rússia, após a recente correção de juros e alta inflação, em meio à guerra com a Ucrânia e acima de Colômbia, México, Indonésia e Chile, com uma combinação de inflação projetada para os próximos 12 meses, via coleta do relatório Focus do BACEN de 5,91% e a taxa de juros DI a mercado dos próximos 12 meses no vencimento mais líquido (Mai 23).

O Brasil mantém a 1ª colocação, em qualquer cenário, seja de alta de juros de 125, 100, ou 75 bp. Em termos nominais, caímos à 4ª colocação, abaixo de Argentina, Rússia e Turquia e acima dos nossos pares internacionais Chile, México, Colômbia e Índia.

Ainda que se preservem parte dos programas de alívio quantitativo, o movimento global de políticas de aperto monetário continuou a ganhar força, com o aumento expressivo no número de BCs sinalizando preocupação com a inflação, em especial devido à guerra, aos recentes choques de oferta e perspectiva de alta nas commodities, com diversas altas de juros.

No computo geral, entre 166 países, 67,47% mantiveram os juros, 30,12% elevaram e 2,41% cortaram. No Raking, entre 40 países, 55,00% mantiveram, enquanto 40,00% elevaram as taxas e 5,00% cortaram.

Para finalizarmos os cenários prospectivos, utilizamos a taxa exata do momento da confecção do ranking como referencial central e as máximas e mínimas dos 28 dias da reunião do COPOM, utilizando como perspectivas de cortes mais ou menos acentuados na Selic. Lembramos que o Ranking Mundial de Juros Reais é uma compilação matemática e estatística e os seus resultados tão somente exprimem a realidade da situação de política monetária e de inflação dos países nele expressos.

[HTTP://INFINITYASSET.COM.BR](http://INFINITYASSET.COM.BR)

[HTTP://WWW.MONEYOU.COM.BR](http://WWW.MONEYOU.COM.BR)

Projeção Infinity

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Brasil	6,69%
2	Colômbia	3,86%
3	México	3,59%
4	Indonésia	2,39%
5	Chile	1,84%
6	Rússia	1,36%
7	Filipinas	1,18%
8	África do Sul	0,58%
9	Índia	0,47%
10	Hungria	0,37%
11	Coreia do Sul	0,17%
12	Malásia	0,01%
13	China	-0,02%
14	Hong Kong	-0,08%
15	Nova Zelândia	-0,92%
16	Suíça	-1,10%
17	Japão	-1,10%
18	Israel	-1,31%
19	Cingapura	-1,54%
20	Reino Unido	-1,56%
21	Austrália	-1,74%
22	Tailândia	-1,73%
23	Turquia	-1,88%
24	Canadá	-2,18%
25	Suécia	-2,56%
26	República Checa	-2,65%
27	Dinamarca	-2,79%
28	Polônia	-2,84%
29	Portugal	-3,69%
30	Estados Unidos	-3,82%
31	Taiwan	-3,95%
32	França	-4,06%
33	Grécia	-4,97%
34	Áustria	-5,11%
35	Holanda	-5,42%
36	Itália	-5,60%
37	Alemanha	-5,66%
38	Espanha	-6,22%
39	Bélgica	-6,83%
40	Argentina	-10,30%
Média Geral		-1,73%

Alta de 100 BP

© Esta compilação possui direitos autorais do portal [MoneyYou](http://moneyyou.com.br). e da Infinity Asset Management. A reprodução é autorizada desde que citada a fonte. Qualquer uso do ranking em estudos, palestras, apresentações devem requerer autorização antecipada e citação da fonte. Acesse nosso portal [HTTP://INFINITYASSET.COM.BR](http://INFINITYASSET.COM.BR) [HTTP://WWW.MONEYOU.COM.BR](http://WWW.MONEYOU.COM.BR).

Cenários Prospectivos

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Brasil	6,91%
2	Colômbia	3,86%
3	México	3,59%
4	Indonésia	2,39%
5	Chile	1,84%
6	Rússia	1,36%
7	Filipinas	1,18%
8	África do Sul	0,58%
9	Índia	0,47%
10	Hungria	0,37%
11	Coreia do Sul	0,17%
12	Malásia	0,01%
13	China	-0,02%
14	Hong Kong	-0,08%
15	Nova Zelândia	-0,92%
16	Suíça	-1,10%
17	Japão	-1,10%
18	Israel	-1,31%
19	Cingapura	-1,54%
20	Reino Unido	-1,56%
21	Austrália	-1,74%
22	Tailândia	-1,73%
23	Turquia	-1,88%
24	Canadá	-2,18%
25	Suécia	-2,56%
26	República Checa	-2,65%
27	Dinamarca	-2,79%
28	Polônia	-2,84%
29	Portugal	-3,69%
30	Estados Unidos	-3,82%
31	Taiwan	-3,95%
32	França	-4,06%
33	Grécia	-4,97%
34	Áustria	-5,11%
35	Holanda	-5,42%
36	Itália	-5,60%
37	Alemanha	-5,66%
38	Espanha	-6,22%
39	Bélgica	-6,83%
40	Argentina	-10,30%
Média Geral		-1,72%

Alta de 150 BP

Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses (EX ANTE)		
Ranking	País	Ex ante
1	Brasil	6,41%
2	Colômbia	3,86%
3	México	3,59%
4	Indonésia	2,39%
5	Chile	1,84%
6	Rússia	1,36%
7	Filipinas	1,18%
8	África do Sul	0,58%
9	Índia	0,47%
10	Hungria	0,37%
11	Coreia do Sul	0,17%
12	Malásia	0,01%
13	China	-0,02%
14	Hong Kong	-0,08%
15	Nova Zelândia	-0,92%
16	Suíça	-1,10%
17	Japão	-1,10%
18	Israel	-1,31%
19	Cingapura	-1,54%
20	Reino Unido	-1,56%
21	Austrália	-1,74%
22	Tailândia	-1,73%
23	Turquia	-1,88%
24	Canadá	-2,18%
25	Suécia	-2,56%
26	República Checa	-2,65%
27	Dinamarca	-2,79%
28	Polônia	-2,84%
29	Portugal	-3,69%
30	Estados Unidos	-3,82%
31	Taiwan	-3,95%
32	França	-4,06%
33	Grécia	-4,97%
34	Áustria	-5,11%
35	Holanda	-5,42%
36	Itália	-5,60%
37	Alemanha	-5,66%
38	Espanha	-6,22%
39	Bélgica	-6,83%
40	Argentina	-10,30%
Média Geral		-1,73%

Alta de 75 BP

© Esta compilação possui direitos autorais do portal [MoneyYou](http://moneyyou.com.br). e da Infinity Asset Management. A reprodução é autorizada desde que citada a fonte. Qualquer uso do ranking em estudos, palestras, apresentações devem requerer autorização antecipada e citação da fonte. Acesse nosso portal [HTTP://INFINITYASSET.COM.BR](http://INFINITYASSET.COM.BR) [HTTP://WWW.MONEYOU.COM.BR](http://WWW.MONEYOU.COM.BR).

Ranking Nominal

TAXA DE JUROS NOMINAIS		
As 40 maiores taxas de juros nominais entre os principais países do mundo		
Ranking	País	Taxa Ano
1	Argentina	47,00%
2	Rússia	14,00%
3	Turquia	14,00%
4	Brasil	12,75%
5	Chile	7,00%
6	México	6,50%
7	Colômbia	6,00%
8	Índia	5,40%
9	Hungria	5,40%
10	República Checa	5,00%
11	Polônia	4,50%
12	China	4,35%
13	África do Sul	4,25%
14	Indonésia	3,50%
15	Filipinas	2,00%
16	Malásia	1,75%
17	Coreia do Sul	1,50%
18	Nova Zelândia	1,50%
23	Hong Kong	0,75%
19	Taiwan	1,38%
20	Canadá	1,00%
21	Estados Unidos	1,00%
22	Tailândia	0,93%
24	Reino Unido	0,75%
25	Cingapura	0,36%
26	Israel	0,35%
27	Austrália	0,35%
28	Suécia	0,25%
29	Alemanha	0,00%
30	Áustria	0,00%
31	Bélgica	0,00%
32	Espanha	0,00%
33	França	0,00%
34	Grécia	0,00%
35	Holanda	0,00%
36	Itália	0,00%
37	Portugal	0,00%
38	Japão	-0,10%
39	Dinamarca	-0,60%
40	Suíça	-0,75%
Média Geral		3,80%

Fonte de dados: FMI e Bancos Centrais
Elaborado por Infinity Asset / MONEYOU.COM.BR